



TECENDO A REDE AMAMENTA BRASIL NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE FONOAUDIÓLOGOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA

Luciana Tavares Sebastião¹
Mariana Ramalho Cruz²

Em agosto de 2009 foram divulgados no site do Ministério da Saúde os resultados da II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras. Dentre outros objetivos, este estudo nacional visou verificar a situação atual da amamentação e analisar a evolução de indicadores desta prática entre 1999 e 2008. Os dados desse estudo sugerem que as políticas públicas voltadas para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno vem contribuindo para melhora dos indicadores. Entretanto, apesar dessas estratégias, os índices obtidos ainda são inferiores ao preconizado pela OMS e Ministério da Saúde (MS). Em 2008, o MS lançou uma nova estratégia para abordagem do Aleitamento Materno, desta vez na Atenção Básica, a Rede Amamenta Brasil. Esta política pública configura-se como mais uma ação de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno e tem visa capacitar profissionais para auxiliar a mãe em todo o processo de aleitamento, contribuindo para aumentar seus índices no país. É justamente no contexto desta nova política pública de saúde que este Projeto de Extensão Universitária está inserido. São beneficiários do projeto mães e seus bebês de até dois anos de idade, bem como seus familiares. As ações de pesquisa visam caracterizar conhecimentos e práticas de mães usuárias de unidades de saúde da atenção básica do município de Marília relacionados ao aleitamento materno e alimentação do bebê, bem como ao uso de bicos artificiais. Visa também desenvolver, em conjunto com a equipe multiprofissional das unidades de saúde, ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno com vistas à incorporação de práticas que favoreçam a manutenção da amamentação durante os períodos mundialmente preconizados. O projeto está em andamento em uma unidade básica de saúde vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Marília. É realizada entrevista semi-estruturada, nas dependências da unidade de saúde ou em visitas domiciliares, com mães de bebês entre 0 e 2 anos de idade. Participam das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno gestantes e binômios mãe-bebê, bem como seus familiares. Até o momento

¹ Departamento de Fonoaudiologia, FFC – UNESP, Campus Marília, SP – Docente coordenador do Projeto.

² Departamento de Fonoaudiologia, FFC – UNESP, Campus Marília, SP – Discente bolsista.



participaram da pesquisa 30 mães de bebês com idades entre 30 dias a 1 ano e 11 meses. A idade das mães variou entre 15 e 39 anos, média de 27 anos. Do total de entrevistadas, 23 (76,6%) relataram ter amamentado seus filhos por algum período e sete (23,4%) não amamentaram. O uso de mamadeira e de chupeta foi relatado por 19 (63,3%) respondentes. Os dados obtidos em diferentes realidades brasileiras, assim como os encontrados na investigação nessa unidade de saúde evidenciam a necessidade de se intensificar ações educativas voltadas à promoção, proteção, incentivo e apoio do aleitamento materno nas unidades de saúde de atenção básica/primária.

Palavras-chave: Saúde da criança. Aleitamento materno. Fonoaudiologia.